

Clube **N**aval da **H**orta



Plano de Atividades e Orçamento Previsional

2015



Introdução

Este é o primeiro Plano de Actividades apresentado por esta Direcção, eleita em janeiro de 2015.

O que aqui se propõe assenta, naturalmente, nos objectivos definidos para o mandato, apresentados na Assembleia Geral eleitoral.

Convém recordar esses objectivos.

O primeiro e principal objectivo de uma direcção do CNH, para um mandato de dois anos, tem que ser o de preservar e defender a muita actividade que o clube tem e a estabilidade económica e financeira que o caracteriza. A partir dessa consideração central definem-se os objectivos seguintes:

Dar continuidade a todas as actividades em curso, organizando todas as secções, que deverão eleger a respectiva comissão de secção e eleger o representante, estatutariamente previsto, no conselho geral.

Contribuir especificamente para consolidar o projecto da vela adaptada, que está a ter óbvios efeitos sociais e desportivos positivos.

Continuar a acarinhar o projecto de alta competição em vela ligeira (laser standard), que o atleta do CNH Rui Silveira está a desenvolver, dispensando os apoios possíveis.

Desenvolver, no maior grau possível, as relações com os Clubes Navais dos Açores e outros nos planos nacional e internacional. Participar com a maior intensidade e regularidade possíveis no associativismo de clubes.

Trabalhar para intensificar a vida social e o convívio na sede do clube, envolvendo sócios, atletas e colaboradores.



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

Manter e aprofundar os contactos, parcerias e colaborações com as entidades oficiais da Região, com a Câmara Municipal da Horta e outras Autarquias, com a Autoridade Portuária e com a Autoridade Marítima.

Continuar a dar toda a atenção a uma das maiores responsabilidades do CNH, que é a de organizar o Festival Náutico da Semana do Mar e que este ano celebra os 40 anos. Manter e aperfeiçoar a participação do CNH na captação e recepção de Regatas Internacionais. Participar activamente na organização da Regata Internacional de Botes Baleeiros.

Realizar, no mandato, um processo de actualização e revisão dos Estatutos do CNH, tendo como ponto de partida trabalhos anteriores já realizados neste âmbito.

Trabalhar com as entidades competentes no sentido de ser encontrada uma rápida solução para o processo relativo à adequação das instalações às necessidades do CNH.

Acresce que o presente Plano e Orçamento é apresentado, já com a actividade anual em pleno desenvolvimento dado o fato das eleições se terem dado em janeiro do corrente ano e após isso se ter organizado o Campeonato de Portugal de Juvenis da FPV em março.

Tudo o que se encontra nesta proposta de Plano visa a prossecução destes objectivos.



Objectivos para 2015

1. Continuidade da prática desportiva

Este é o objectivo considerado de maior importância no desenvolvimento desportivo a atingir até ao final do mandato, com maior relevância nas secções que possuem classes de formação, como é o caso da Natação, Canoagem e Vela Ligeira.

Este é um processo que envolve um esforço significativo, especialmente em meios pequenos onde a capacidade de recrutamento de técnicos com formação específica é por vezes muito pequena.

Não obstante tais dificuldades, continuará esta Direcção a procurar as melhores formas de captação de jovens praticantes, criando as ferramentas que contrariem a tendência de abandono das modalidades.

O programa **Nautiférias** é uma das ferramentas que irá ser mantida para a captação de jovens atletas, estando actualmente a serem desenvolvidos outros projectos que facilitem o acesso às diversas modalidades praticadas neste Clube. A divulgação das modalidades náuticas junto das Escolas e a realização de protocolos com instituições que trabalham com a juventude serão caminhos que procuraremos trilhar.

No âmbito das actividades de vela ligeira o Clube decidiu enquadrar a prática de windsurf, correspondendo assim à vontade dos sócios praticantes dessa modalidade.

Foi eleita uma Comissão Dinamizadora, foram programadas saídas conjuntas, associadas a convívios e prevê-se, no quadro das possibilidades, darem-se alguns passos na área da formação e iniciação. A organização e participação em competições serão decididos pelos sócios praticantes, estando o Clube disponível para enquadrar essas participações, nos termos vigentes no associativismo da vela ligeira.

O CNH, correspondendo a uma orientação da ANARA iniciou no ano transacto a participação e organização de provas de natação em águas abertas e deu continuidade às provas lúdicas e informais da travessia da doca, realizadas nas Semana do Mar.



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

Correspondendo à vontade de um grupo de sócios nadadores o CNH propõe-se enquadrar, a partir de agora, a actividade de natação de longa distância em águas abertas e continuar a apoiar travessias do Canal promovidas por nadadores visitantes.

2. Semana do Mar – Festival Náutico

O Festival Náutico que se realiza em Agosto ao longo de uma semana, integrado na “Semana do Mar” que é, sem dúvida, uma das maiores festas do arquipélago, assume-se, legitimamente, como um dos maiores festivais náuticos do País.

O Clube Naval da Horta orgulha-se de ter iniciado há 40 anos este importante evento, que se traduziu na recepção a uma regata de vela de cruzeiro **Portsmouth-Horta**, realizada em 1975.

A Semana do Mar inicia-se, em 2015, no dia 1 de agosto e prolongar-se-á até 9 do mesmo mês. Dentro de um vasto grupo de entidades que tem a responsabilidade de preparar o programa das festividades, o Clube Naval da Horta é responsável pela organização de toda a actividade náutica: regatas de vela ligeira, vela de cruzeiro, botes baleeiros, provas de canoagem, provas de pesca, mergulho em apneia, provas de mini-veleiros, provas de natação e pólo aquático.

No entanto, temos que necessariamente criar mais mecanismos que possam potenciar no exterior a imagem deste importante evento, fazendo uma promoção e divulgação atempada e adequada, como a participação na BTL e em outros eventos deste género.

Um dos acontecimentos mais significativos desta festa é sem dúvida o Encontro Internacional de Vela Ligeira que conta com a presença de todos os clubes navais da Região, de clubes nacionais e internacionais. Este evento traduz-se num forte veículo de promoção turística, pela sua crescente expressão mediática e pelo elevado número de acompanhantes, que aproveitando a realização do festival escolhem os Açores como destino de férias.



Neste âmbito, e após a realização de 9 edições, já é possível constatar, de ano para ano, que são cada vez mais os acompanhantes e velejadores a aproveitarem este evento para nos visitarem e sentirem a nossa hospitalidade e bom receber.

3. XXVII Edição da Atlantis Cup – Regata da Autonomia

Após o sucesso que foi a última edição deste evento, deixou de haver qualquer dúvida sobre a importância desta regata afirmando-se como a maior Regata organizada em águas açorianas. O CNH orgulha-se de ter sido o seu criador assim como o fato de a sua organização envolver a indispensável e muito competente colaboração do Clube Naval de Stª Maria, do Clube Naval de Ponta Delgada e do Angra late Clube.

Considerada como a principal competição regional de vela de cruzeiro, na qual são ligadas quatro ilhas do nosso Arquipélago, é com justificado orgulho que registamos ter neste evento o Alto Patrocínio da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

A 27ª edição da Atlantis- Cup conta com uma participação dentro do número de embarcações que tem vindo a fazer parte desta regata, para além do elevado número de entidades oficiais e privadas que patrocinam a complexa organização que a Regata implica.

O figurino da regata para 2015 será o mesmo do ano anterior. Serão feitos esforços para aumentar o número de patrocinadores desta prova tendo como objectivo nomeadamente a instituição de troféus por cada etapa.

A edição deste ano terá uma prova inshore em Angra, aberta a outros barcos além dos da frota da Atlantis Cup e que será promovida pela Sail Fix.

4. Regatas Internacionais

O Clube Naval da Horta assume, desde há muitos anos, um papel de destaque na captação e apoio a regatas internacionais.

Neste âmbito, continuaremos a realizar um trabalho consciente na promoção e divulgação da Horta e dos Açores como destino náutico por excelência, participando em salões náuticos e criando mecanismos para estabelecer as parcerias mais adequadas para garantir o sucesso das diferentes regatas que irão escalar o Porto da Horta em 2015.



Para 2014 esperamos a realização dos seguintes eventos:

Regata Les Sables / Horta / Les Sables

Destinada a barcos da Classe 40 pés, esta é uma regata que irá realizar-se pela quinta vez para esta Região, vindo reforçar a ligação entre os Açores e a cidade francesa de Sables d' Olonne, após a organização das anteriores edições da regata para barcos desta Classe.

Sables d' Olonne, localizada na região de Pays de la Loire, Baía de Biscoia na França, é a principal cidade da Costa da Luz (Côte de Lumière), sendo mundialmente conhecido o seu porto no panorama do desporto náutico, de onde se destaca, pela sua grandiosidade, a largada da Regata Vendée Globe.

É um percurso para barcos em duplo com 2450 milhas realizado em duas etapas, Les Sables-Horta e regresso. Este evento tem largada marcada para a 1ª etapa no dia 28 de junho, estando a sua chegada à Horta prevista para o dia 6 de julho. A 2ª etapa tem regresso marcado no dia 12 de julho.

ARC Europe

Organizada pela World Cruising Club, desde 1986 e destinada a barcos de cruzeiro, esta é uma regata que tem início na marina de Nanny Cay e na marina de Portsmouth a 4 e 5 de maio com destino às Bermudas. No dia 20 de maio, larga das Bermudas rumo à Horta, estando a sua chegada prevista para o dia 28 de maio de 2015, de onde irão partir posteriormente para a última etapa, que tem o porto de Lagos como destino, passando ainda por várias marinas dos Açores. Neste momento temos 41 embarcações confirmadas para este rally o que vai certamente encher a nossa cidade.



5. Outros Eventos de Relevante Interesse

VIII REGATA INTERNACIONAL DE BOTES BALEEIROS

Tido como um grande evento da nossa cidade e de atração turística, terá lugar de 30 de junho a 6 de julho nas ilhas do Faial e do Pico e contará com a presença de duas tripulações de New Bedford (masculina e feminina) em remo e vela.

A organização deste evento será do CNH para as atividades desenvolvidas no Faial e por entidades do Pico para as actividades desenvolvidas nessa ilha, que permitirão desenvolver, para além das regatas, um programa social.

O fato de New Bedford e a Horta serem cidades irmãs e o fato da importância da comunidade portuguesa ser muito grande nessa cidade norte americana, conferem à nossa participação um elevado significado afectivo e cultural.

No presente ano, sendo que a Regata Internacional de Botes Baleeiros se realiza entre 1 e 6 de julho, com provas no Pico a 3 e 7 de julho e na Horta a 5 e 7 de julho, propomo-nos realizar, na Baía da Horta a regata 4 de Julho, com participação dos botes do Pico e Faial, sendo disponibilizados dois botes para as tripulações feminina e masculina de New Bedford.

1º CAMPEONATO NACIONAL DE INDOOR

Estarão em prova três disciplinas de apneia: Dinâmica com Barbatanas, Dinâmica sem Barbatanas e Estática. Nas duas primeiras, o objectivo é a distância percorrida debaixo de água, enquanto que, na estática é o tempo de apneia.

Esta competição contará para o ranking nacional da FPAS (Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas), de onde serão apurados com o título de campeão nacional três atletas masculinos e três atletas femininos, para além do campeão da prova.

Para além de atletas locais, regionais e nacionais, está prevista a participação de apneístas internacionais.

Esta prova irá realizar-se nos dias 5 e 6 de junho na Piscina Municipal da Horta.



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

RUMO AO ABISMO

Esta prova de mergulho em apneia, prevista para o mês de agosto, visa bater recordes, neste caso nacionais e internacionais, nas especialidades em peso constante com barbatanas, peso constante sem barbatanas, peso variável, imersão livre e estática.

A participação dos apneístas do CNH que vão tentar quebrar os recordes actualmente existentes, alguns pertencentes a estes atletas, e outros participantes nacionais e internacionais fazem deste um importante evento para esta modalidade.

Vai ser possível filmar a prova com camaras subaquáticas com visualização em tempo real na internet e principais canais de apneia do mundo. Teremos uma equipa especializada para tratar desta divulgação.

A visualização destas imagens pelo mundo vão prestar uma divulgação do nosso mar para turistas e para atletas que praticam esta modalidade tornando a nossa ilha um ponto importante nesta atividade.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SUBAQUÁTICA

As actividades subaquáticas são uma das imagens de marca dos Açores e uma das grandes atrações turísticas da Região. Nesse sentido, o Clube Naval da Horta pretende realizar, em colaboração com algumas empresas marítimo turísticas da ilha do Faial, uma exposição subaquática do fotógrafo Frederic Buyle, um dos melhores fotógrafos subaquáticos do mundo.

Atualmente esta exposição está patente no complexo NEMO 33, em Bruxelas, onde se localiza uma das piscinas mais profundas do mundo.

Pretende-se recriar esta exposição em águas abertas, num local a designar na ilha do Faial, proporcionando a quem nos visita, mais um local diferenciador para a prática de mergulho recreativo.

A exposição é composta por diversas imagens do mundo marinho, recolhidas pelo autor, em diversos locais do mundo, incluindo os Açores, expostas em diferentes patamares de profundidade, podendo ser vista por mergulhadores de garrafa, apneístas e também como uma primeira experiência de mergulho (mergulho de baptismo) com instrutor.



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

Pretende-se que seja mais um importante momento de exposição mediática da ilha do Faial e do mar dos Açores, através das notícias geradas nas redes sociais, revistas e páginas da internet da especialidade, televisão, entre outras.

ESTÁGIO INTERNACIONAL EM LASER STANDARD

O CNH está empenhado em organizar, entre 20 e 27 de Setembro, um Estágio Internacional em Laser Standard, realizado por vários atletas de alta competição de diversos Países, entre os quais se inclui o velejador do CNH, Rui Silveira.

Com esta iniciativa pioneira pretende-se:

- Demonstrar que a baía da Horta e o seu campo de regatas é um local muito apropriado para acções de treino da vela ligeira de alto nível;
- Divulgar o projecto do velejador açoriano Rui Silveira e a enorme interligação que esse projecto tem com velejadores de todo o mundo;
- Criar condições de atração para os Açores de velejadores internacionais em permanente busca de locais apropriados para os seus exigentes treinos;
- Criar laços entre velejadores de alta competição e velejadores da Região da mesma classe de embarcação;

Mostrar à juventude local as características e exigências da alta competição à vela

PROGRAMA NAUTIFÉRIAS 2015

Atendendo ao sucesso desta iniciativa, ano após ano, a Direcção do Clube Naval da Horta irá realizar, novamente durante o mês de Julho, este projecto aberto a crianças entre os 6 e os 12 anos.

O programa envolve uma série de actividades desportivas, lúdicas e culturais sendo um dos objectivos a integração de alguns destes jovens nas modalidades que o clube desenvolve.



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

HORTA-MADALENA-HORTA SPRINT

Pretendemos manter este desafio, para obtenção do recorde de tempo do percurso Horta-Madalena-Horta em termos absolutos e por classes de barcos/modalidades.

Existem três rotas possíveis, com 2 pernas WE e EW.

Este evento conta já com a participação de 7 velejadores, número que queremos aumentar em 2014.

NAUTICA NO BAR

Pretendemos manter estes encontros que tiveram uma boa adesão pelos temas que foram lançados. O objectivo destes encontros, Náutica no Bar, prende-se com o desenvolvimento de temáticas relacionadas com o mar e as diferentes vertentes de actividades náuticas. Um espaço de informação/formação informal e descontraído, onde se possa abordar temáticas que de certa forma se relacionam com as actividades do nosso Clube.

Queremos acima de tudo que a náutica no bar seja um espaço de encontro dos sócios que promova o convívio e a partilha de vivências, experiências e conhecimentos.

Desejamos que a Náutica no Bar consiga chamar os sócios para a sua sede, dinamizando e envolvendo-os cada vez mais na vida do seu Clube.

A Direção do Clube pretende realizar ao longo do ano alguns encontros, designados de Náutica no Bar, em que irá convidar sócios e outras personalidades ligadas às temáticas náuticas para apresentarem palestras sobre assuntos diversos.

Estes encontros decorrerão nos últimos meses do presente ano.

PATRIMÓNIO MARÍTIMO

Durante o ano 2015 serão prosseguidos contactos com as instituições envolvidas na recuperação e utilização desportiva de embarcações tradicionais, em todo o País.

O objectivo destes contactos é o da divulgação desse património e o da resolução comum de problemas, nomeadamente jurídicos, relacionados com a sua utilização.



CLUBE NAVAL DA HORTA

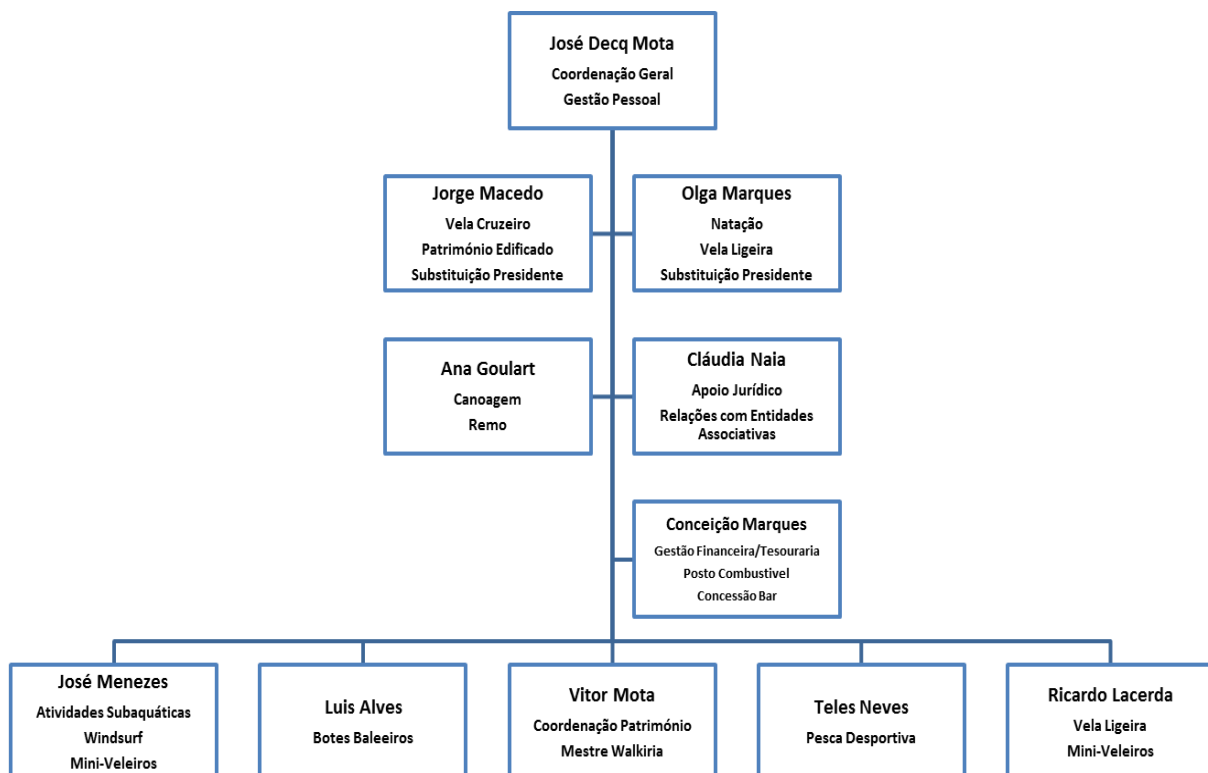
Desde 1947

Os Açores, com a recuperação do património baleeiro e a sua utilização desportiva estão na vanguarda deste movimento de salvaguarda e utilização das embarcações tradicionais. Consolidar este relacionamento com outras entidades idênticas é de relevante importância.

6. Trabalho Directivo, Gestão do Pessoal e Gestão do Material

A Direcção do Clube continuará num processo de gestão tendo por base a estruturação do trabalho directivo, atribuindo responsabilidades executivas a todos os directores e dando ênfase ao trabalho colegial da Direcção, que reúne ordinariamente todas as terças feiras. Os grupos de trabalho que foram criados, para algumas modalidades, nomeadamente da Vela Ligeira, Vela de Cruzeiro, Botes Baleeiros e Windsurf irão manter-se permitindo o bom funcionamento das mesmas.

O agendamento de reuniões gerais de praticantes, de atletas e de pais de todas as modalidades são encaradas como uma metodologia de trabalho a ter em conta sempre que seja necessário.





CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

Quanto à gestão do pessoal continua a ser prioridade desta Direcção assegurar uma eficaz articulação entre o trabalho directivo, o trabalho dos funcionários do Clube e o trabalho dos colaboradores que prestam serviço como monitores das várias modalidades.

Proceder-se-á à reestruturação de serviços que foi considerada necessária face à evolução que se tem verificado, quer nas necessidades de funcionamento, quer no número de colaboradores.

Em 2015 e na presente data o CNH, para além dos funcionários do seu quadro (Diretora Técnica, Treinador de Vela de Grau 2, Técnica de Secretariado, Assistente Administrativa, Encarregado de Armazém) dispõe de dois colaboradores do programa Recuperar, sendo uma jornalista e um Técnico de Informática e de um colaborador nos Armazéns, ao abrigo do PIIE.

O CNH dispõe ainda em 2015 de um treinador de vela de grau 3, afeto ao projecto do Rui Silveira, e remunerado ao abrigo de um contrato programa regional específico para esse projecto e esse fim.

No plano da actividade desportiva o CNH dispõe ao longo de 2015 de vários monitores, remunerados à hora, para as áreas de vela ligeira (dois), da canoagem (um), da natação (quatro), bem como de um coordenador de natação.

No período de verão e tendo em conta, nomeadamente, o programa Nautiférias, o número de monitores é reforçado de acordo com as necessidades.

No que respeita ao quadro de pessoal do CNH proceder-se-á, a partir do segundo semestre de 2015, a uma actualização salarial.

Continuarão a ser promovidas reuniões com os técnicos desportivos que prestam serviços ao clube, tendo em vista melhorar a articulação com esses profissionais.

Quanto à gestão do material dá-se continuidade à recuperação e manutenção da frota do Clube, em geral das embarcações de vela ligeira, canoagem e remo que apresentam deficiências, para a adequada manutenção do património baleeiro e para uma ampla revisão e reforço das palamentas, equipamentos e outros apetrechos afectos às embarcações.

Quanto a instalações não se pode deixar de referir a cedência por empréstimo, verificada em Janeiro de 2013, pela Cofaco-Açores, SA, de um amplo espaço na antiga fábrica de conservas, situação que, embora transitoriamente, resolve um dos mais agudos



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

problemas do CNH que é a falta de espaços para guardar e reparar adequadamente as embarcações e outros equipamentos. De referir igualmente a disponibilidade da Portos dos Açores, SA em continuar a disponibilizar ao CNH um dos armazéns do cais sul do porto, situação muito importante, dada a proximidade ao mar.

A sede do CNH, para além de ser muito insuficiente para as necessidades actuais, tem um grau de degradação que se acentua de dia para dia, pelo que constitui uma prioridade absoluta desta direcção trabalhar com as entidades oficiais competentes para que seja executada a solução já projetada.

7. Alteração Estatutos

Durante 2015 proceder-se-á a actualização de estatutos do Clube Naval da Horta.

A Direcção preparará uma anteproposta de alteração que será submetida, a partir de junho, aos sócios que poderão apresentar os comentários e propostas de alteração, aditamento ou supressão que entenderem.

Terminado esse período de consulta, em Setembro, será elaborada uma proposta a ser submetida a uma Assembleia Geral a convocar para o efeito, até ao final do ano corrente.



Secções

01. Secção de Apneia e Outras Atividades Subaquáticas
02. Secção de Botes Baleeiros
03. Secção de Canoagem
04. Secção de Natação
05. Secção de Pesca Desportiva
06. Secção de Radiomodelismo (Mini-Veleiros)
07. Secção de Remo
08. Secção de Vela de Cruzeiro
09. Secção de Vela Ligeira
10. Secção de Xadrez



01. Secção de Apneia e Outras Atividades Subaquáticas

Esta Secção tem como principais objectivos para 2015:

Continuidade de treinos em piscina, durante o inverno, e em águas abertas (profundidade no mar), na altura do verão, com alargamento do número de atletas e dos necessários e correctos conhecimentos.

Repetir a já reconhecida travessia da doca em apneia dinâmica na semana do mar, e eventualmente promover outras competições locais.

Organizar o Campeonato Regional e Nacional de Apneia trazendo o maior número possível de praticantes à região.

Organizar o Rumo ao Abismo para superar recordes nacionais.

Organizar uma Exposição de fotografia Subaquática.

Realizar uma prova de mar.

Realizar uma prova no Aniversário do CNH.

Participar na Limpeza ao Fundo do Porto da Horta.

Analisar diversas propostas de sócios que se mostram interessados em reactivar no Clube outras actividades subaquáticas, nomeadamente na área dos cursos e da fotografia subaquática. Na sequência dessa análise e, no quadro das possibilidades existentes, dar-se-ão os passos considerados adequados.



02. Secção de Botes Baleeiros da Ilha do Faial

Esta Secção tem como principais objectivos para 2015:

- Prosseguir com o funcionamento da secção de botes baleeiros da ilha do Faial, tendo como motor o Clube Naval da Horta, entidade da ilha, que procura agregar todas as entidades com património recuperado e incentivar uma relação saudável e voluntária, projectando desportiva e culturalmente o Faial.

- Unir, juntar esforços, criar entendimentos e trabalhar para os mesmos objectivos, promovendo-se um aumento na prática da vela e do remo, com pessoas oriundas de toda ilha, com principal destaque para as freguesias das Angústias, Feteira, Castelo Branco, Capelo e Salão, são as metas a manter no corrente ano.

Criar, no CNH, um núcleo de apoio técnico à actividade dos botes baleeiros e lanchas da baleia.

Importa ainda consolidar a reorganização da secção, dando um maior apoio às entidades e tripulações envolvidas:

- Promover cursos de formação em vela e remos em bote baleeiro;
- Dar um apoio efectivo no mar nos treinos, garantindo desta forma a segurança das tripulações;
- Encontrar em conjunto patrocinadores ou mecanismos para garantir o financiamento da secção, numa tentativa de reduzir custos para as entidades envolvidas;
- Estabelecer protocolos claros entre as entidades que integram a secção e promover reuniões regulares de acompanhamento da actividade;
- Organizar a Regata Internacional de Botes Baleeiros no Faial e no Pico e a Regata 4 de julho;
- Organizar o Campeonato de Ilha;
- Participar na preparação do Campeonato Regional de Botes Baleeiros, a realizar a partir de 2016, com o apoio da Direcção Regional da Cultural;
- Promover uma ampla concertação entre entidades sobre a importância do Património Baleeiro do Faial.



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

- Estabelecer regras claras relacionadas com a utilização, manutenção e preservação das embarcações classificadas como Património Baleeiro.



03. Secção de Canoagem

Esta Secção tem como principais objectivos para 2015:

- Consolidar e aumentar a prática desportiva, com natural incidência para os escalões de formação através de divulgação nos jornais, televisão, escolas e grupos;
- Manter o protocolo com a APADIF através do grupo CDIJ Ativar;
- Entregar um prémio aos atletas mais assíduos nas aulas de canoagem;
- Realizar 3 treinos semanais;
- Organização de um calendário local e participação nas provas do campeonato regional;
- Participação de atletas na Prova Nacional de Caiaque de Mar;
- Criar mecanismos para a constituição de provas e intercâmbio de atletas com os Clubes de São Roque e Madalena;
- Aquisição de caiaques;
- Fazer um intercâmbio de quatro dias com o Clube Atlético do Montijo;
- Organizar um acampamento de verão;
- Participar na Semana do Mar 2015;
- Organizar uma acção de formação
- Implementação do kayak-polo numa fase inicial com as embarcações existentes no Clube Naval São Roque.



04. Secção de Natação

Esta Secção tem como principais objectivos para 2015:

- Consolidar e aumentar a prática desportiva, com especial incidência para os escalões de formação;
- Aumentar o número de atletas que estão nas turmas de competição;
- Participação em todas as provas dos vários campeonatos regionais;
- Organização de um calendário competitivo local, composto por provas mensais;
- Divulgação e promoção da natação, nos meios escolares;
- Dar continuidade à aquisição de equipamentos técnicos de apoio à prática da modalidade como seja barbatanas, palas e equipamento de aquecimento;
- Iniciar as Águas Abertas com um calendário regular;
- Apoiar travessias de nadadores de longa distância em águas abertas;
- Fazer convívios com os atletas da secção, nomeadamente nas férias escolares;
- Participação dos pais nas aulas de natação no dia do Pai e no dia da Mãe;
- Promover a partilha de experiências com as outras secções do CNH;
- Realização de um acampamento no final da época com todos os atletas do CNH com a realização de uma prova de Águas Abertas
- Realização e participação nas provas de natação da Semana do Mar 2015.



05. Secção de Pesca Desportiva

Esta Secção tem como principais objectivos para 2015:

Pesca de Costa

- Organização de um campeonato de ilha, já aprovado e disponível na página da internet do CNH;
- Organização de provas integradas no programa da Semana do Mar 2015, incluindo pesca infantil;
- Organização de provas integradas no aniversário do Clube Naval da Horta;
- Participação no Campeonato Regional de Pesca Costeira;
- Continuar o processo de federação de todos os atletas/pescadores do Clube Naval da Horta.

Pesca de Barco

- Organização de um campeonato de Pesca de Fundo, já aprovado e disponível na página da internet do CNH;
- Organização de um campeonato de Pesca de Corrico;
- Organização de provas integradas no programa da Semana do Mar 2015;
- Organização de provas integradas no aniversário do Clube Naval da Horta
- Participação em provas de âmbito regional;
- Continuar o processo de federação de todos os atletas/pescadores do Clube Naval da Horta.



06. Secção de Radiomodelismo (Mini-Veleiros)

Esta Secção tem como principais objectivos para 2014:

- Organização de um calendário local;
- Realização de actividades de promoção da modalidade a nível regional;
- Estabelecer os contactos necessários, junto da Associação Regional de Vela dos Açores, de forma a serem estudadas as ferramentas conducentes à normalização de um modelo embarcação, bem como os métodos que estimulem o aparecimento de praticantes desta modalidade, numa forma organizada, em outros Clubes da Região, possibilitando a criação de um Campeonato Regional da modalidade.



07. Secção de Remo

Não se conseguiu em 2014 dinamizar um processo de reactivação conforme se pretendia.

Estão em curso diligências no sentido de com um monitor preparado reactivar durante 2015 a prática de remo em yolle.

Caso esta experiência tenha bom acolhimento, desenvolver-se-ão esforços no sentido de uma reactivação desta secção aproveitando o material existente.



08. Secção de Vela de Cruzeiro

Esta Secção tem como principais objectivos para 2015:

- Organização e execução de um calendário de provas local, já aprovado e disponível na página da internet do CNH;
- Organização da XXVII edição da Atlantis Cup – Regata da Autonomia;
- Organização da chegada e largada e recepção da Regata Les Sables – Horta – Les Sables, para embarcações da Classe 40;
- Organização da recepção da Regata ARC Europe



09. Secção de Vela Ligeira

Esta Secção tem como principais objectivos para 2015:

- Criar as condições de aperfeiçoamento do corpo técnico de forma a potenciar o aumento e a consolidação da prática da vela no CNH assim como a diferenciação dos treinos de iniciação, aperfeiçoamento e competição;
- Promover a formação de novos treinadores;
- Consolidação da Escola de Vela, com o aumento do número de praticantes;
- Organização de um calendário de provas local permitindo o intercâmbio com os clubes do Pico;
- Dar continuidade ao aumento do número de praticantes nas Provas do Campeonato Regional e do número de equipas a participar nos Encontros de Escolas de Vela;
- Criar um campeonato local e regional da classe Access;
- Participação no Campeonato Nacional Classe Access
- Participação de velejadores do CNH em provas de âmbito nacional nas classes Optimist, Laser, 420 e Access;
- Organizar o Campeonato de Portugal de Juvenis em conjunto com a ARVA;
- Promover a participação de alguns velejadores em provas fora da região;



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

- Criar condições para que possa haver um enquadramento regular do escalão sénior em Laser Radial e Standard;
- Desenvolver a iniciativa já iniciada junto de sócios interessados que possa levar a uma eventual reutilização e aparelhamento dos dois Vaurien cujos cascos o CNH ainda possui.
- Manter a recuperação de embarcações Optimist, Laser e 420, de forma a consolidar e diferenciar a frota de vela ligeira na iniciação, aperfeiçoamento e competição;
- Promoção de estágios para aperfeiçoamento dos velejadores de iniciação e competição e de captação de novos velejadores;
- Organização de um Encontro de Natal com os velejadores, pais e outros elementos ligados à vela ligeira;
- No caso de se verificar uma evolução positiva no quadro técnico da vela ligeira do CNH encarar-se-á a possibilidade de incentivar a formação de vela para adultos, de definir objectivos claros para os vários escalões e de realizar acções de promoção da escola de vela e de aprofundar o relacionamento com as Escolas;
- Enquadrar a prática de windsurf, desenvolvida por sócio do Clube, quer em iniciativas lúdicas, quer em iniciativas de divulgação e formação, quer na participação dos quadros competitivos se essa for a vontade dos praticantes.



10. Secção de Xadrez

Esta Secção tem como principais objectivos para 2014:

- Aumento do número de praticantes;
- Criação de um Campeonato Local;
- Participação em provas de âmbito regional;
- Manter uma equipa na 3ª divisão nacional.



Serviços

01. Serviço Administrativo e Financeiro
02. Serviço de Comunicação e Marketing
03. Serviço de Equipamentos e Património



01. Serviço Administrativo e Financeiro

A modernização administrativa do Clube Naval da Horta irá continuar a assumir particular destaque nos objectivos desta Direcção, pretendendo-se consolidar os mecanismos de controlo, com a operacionalização do programa ArtSoft, bem como uma gestão eficaz a todos os níveis, com principal incidência no expediente, arquivo e gestão de sócios e atletas.

No ano que agora termina renegociaram-se novos contratos de fidelização das comunicações móveis e fixas, bem como os planos de internet, prevendo-se com as negociações uma redução significativa de custos. No ano que agora iniciamos, iremos proceder ao controlo dos custos dos mesmos.

Procurar-se-á ao longo do ano dar início a uma remodelação dos equipamentos informáticos, de acordo com as possibilidades.



02. Serviço de Comunicação e Marketing

Este Serviço tem como principais objectivos para 2014:

Comunicação Social

Num contexto de continuidade, prevê-se a manutenção da divulgação das nossas actividades através de um serviço permanente de ligação aos meios de comunicação social. Todos os eventos de maior dimensão, como a Atlantis-Cup e o Festival Náutico da Semana do Mar, terão serviços permanentes, a tempo inteiro, de divulgação de informação e imagens.

Serviço de Mensagens

Este serviço é utilizado essencialmente para os praticantes das diversas modalidades, sempre que é necessário dar informações sobre a actividade a realizar.

Página na Internet

A página da Internet do CNH é, desde há alguns anos, um instrumento muito útil na divulgação das actividades, na medida em que é visitada por milhares de cidadãos. Exactamente por isso dar-se-á continuidade ao processo de melhoria da página institucional do Clube Naval da Horta, tornando-a, se possível, ainda mais acessível e intuitiva aos seus visitantes.

A prática de envio de news-letters a todos os que para isso se inscrevem, que tem sido executada com um muito forte dinamismo, continuará a ser um valioso e permanente instrumento de divulgação das actividades do Clube.

Através da nossa página é possível aceder também às páginas sociais, tais como o facebook e twitter, onde existe informação sobre o CNH.



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

Em relação à visualização de vídeos pretendemos manter a opção de os colocar no youtube e através da Meo, com um canal dedicado aos desportos náuticos-**Faial Náutico** - com vídeos da actividade do CNH.

A recente parceria estabelecida com o Nautical Chanel, em relação à Atlantis-Cup, abre mais uma importante porta na divulgação global da actividade do Clube.



03. Serviço de Equipamentos e Património

Este serviço tem como principais objectivos para 2015:

- Considerando o mau estado de conservação do edifício sede do Clube, será necessário dar continuidade, até à resolução apropriada do problema, a obras de conservação, nomeadamente na rede eléctrica, nos balneários e casas de banho;
- Continuação da recuperação e manutenção de toda a frota do Clube e de todos os equipamentos necessários à sua boa utilização.
- Estudo das possibilidades de futura aquisição de embarcações de vela ligeira para competição e do reforço da prova de apoio;
- Assegurar uma eficaz manutenção de todos os motores interiores e fora de borda das embarcações. Adquirir um motor fora de borda de cerca de 50 cavalos.
- Criação de mais e melhores condições nos dois pavilhões que permitam uma prática regular das várias modalidades náuticas;
- Criação de boas condições de trabalho no armazém da Portos dos Açores no cais sul do porto que está cedido ao Clube. Integral aproveitamento do armazém da antiga fábrica do Pasteleiro cedida ao Clube.
- Inventariação do património do Clube.



Centro de Formação de Desportistas Náuticos

Neste Centro de Formação pretende-se prosseguir com a realização de formações/cursos que permitam dar conhecimento em diferentes áreas/modalidades tais como:

Náutica de Recreio

Realizar, em 2015, dois cursos de preparação para exame de Patrão Local e um curso de preparação para exame de Marinheiro.

Realizar exames de certificados de operador radiotelefonista, para todos os que necessitem de renovar as suas cartas.

Botes Baleeiros

Atendendo ao número elevado de embarcações e tripulantes que estão neste momento a participar em provas pretendemos realizar cursos de formação em vela e remo.

Outras Formações

O Centro de Formação de Desportistas Náuticos acolherá de acordo com as possibilidades existentes as formações que nas várias modalidades, nomeadamente mergulho e outras que sejam consideradas adequadas e urgentes.



Notas Finais

A execução deste Plano de Actividades terá como pilares principais a participação dos sócios, dos atletas, dos pais e encarregados de educação, a acção dos inúmeros colaboradores voluntários nas dezenas de eventos que o CNH promove e a articulação de todo esse esforço com o trabalho competente dos profissionais que trabalham ou colaboram com o CNH.

A colaboração dos patrocinadores e o apoio de muitas entidades oficiais e privadas de âmbito local e regional, é outro dos alicerces essenciais desta intensa actividade planeada.

Nesta época de dificuldades só um esforço lucido e atento permitirá manter um padrão alto de actividade neste nosso CNH.

Neste primeiro ano do mandato faremos todos os esforços para continuar a garantir um elevado grau de execução do plano de actividades.

Procedendo assim asseguramos a manutenção das características determinantes do Clube.



Orçamento Previsional

2015



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

MAPA DESCRITIVO DA RECEITA

1	Vendas Mercadorias/Produtos	456.100,00	
1.1	Bazar Náutico - Roupa e Material Diverso	950,00	
1.2	Bomba Combustível - Gasóleo/Gasolina	455.000,00	1)
1.3	Bomba Combustível - Lubrificantes	150,00	
2	Serviços Prestados	61.610,00	
2.1	Mensalidades Modalidades	23.800,00	2)
2.2	Licenças Desportivas	2.600,00	3)
2.3	Licenças Pesca/Caça Submarina	12.700,00	4)
2.4	Inscrições em Provas	2.660,00	5)
2.5	Programa NautiFérias	5.650,00	6)
2.6	Cartão Interjovem	1.200,00	
2.7	Publicidade e Patrocínios	13.000,00	
3	Centro de Formação	15.000,00	
3.1	Inscrições Cursos de Marinheiro	2.500,00	7)
3.2	Inscrições Cursos de Patrão Local	12.500,00	8)
4	Quotizações	28.800,00	
4.1	Quotas Associados	28.800,00	9)
5	Projetos - Patrocínios e Colaborações	68.609,93	
5.1	Encontro Internacional Vela Ligeira	7.500,00	10)
5.2	Semana do Mar	2.500,00	11)
5.3	Atlantis Cup	10.500,00	12)
5.4	Campeonato Portugal Juvenis	7.600,00	
5.5	Comparticipações/Diárias - Associações/Entidades	32.509,93	13)
5.6	Donativos	8.000,00	14)
6	Subsídios e Apoios	259.038,07	
6.1	Direção Regional do Turismo	150.000,00	15)
6.2	Direção Regional da Cultura	12.975,41	16)
6.3	Direção Regional do Desporto	63.012,66	17)
6.4	Município da Horta	10.050,00	18)
6.5	Outros Subsídios e Apoios	23.000,00	19)
7	Rendimentos Suplementares	20.500,00	
7.1	Aluguer de Embarcações/Equipamentos	100,00	20)
7.2	Aluguer do Bar	8.400,00	21)
7.3	Outros (serv. Div. E descontos p/ pagt)	12.000,00	
8	Juros Financeiros	150	
9.1	Juros de Depósitos Bancários	150,00	22)
TOTAL DA RECEITA:		909.808,00	



NOTAS:

- 1) Média de faturação de 2014
- 2) Com base no orçamento da secção de natação em função dos atletas praticantes
- 3) Com base na média dos valores de 2014
- 4) Valor estimado da média dos últimos 3 anos das licenças de pesca/caça submarina
- 5) Inclui os valores das provas locais de V.Cruzeiro, bem como os valores da At.Cup
- 6) Valor de 50 crianças a 70,00 € e apoio Juntas Freguesia 1.390,00 €
- 7) Receita prevista da realização de 1 curso de marinheiro
- 8) Receita prevista da realização de 2 cursos de patrão local
- 9) Média de 700 sócios pagantes
- 10) Verba prevista do apoio dos participantes no EIVL
- 11) Valor previsto de patrocinadores na Semana do Mar
- 12) Com base nos valores da receita do ano anterior
- 13) Apoios previstos das associações modalidades, para as provas do ano de 2015
- 14) Apoio no transporte dos contentores para a semana do mar e EIVL
- 15) Valor expectável e previsível de subsídio para o ano de 2015.
- 16) Apoio da Candidatura ao Património Baleeiro 2015
- 17) Valores com base nos CP de 2014, incluindo treinador qualificado e preparação JO 2016
- 18) Valor com base no contrato programa de 2015
- 19) Valor atribuído pela Empresa Municipal para apoio à organização da Semana do Mar
- 20) Valores referentes ao aluguer do Compressor, Grua, Centro de Formação, etc.
- 21) Calculado com base em 12 meses a 700€
- 22) Calculado com base na média dos últimos 3 anos, com uma redução de 40%



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

MAPA DESCRITIVO DA DESPESA

1	Bazar e Bomba Combustível	435.900,00	
1.1	Bazar Náutico - Roupa e Material Diverso	800,00	
1.2	Bomba Combustível - Gasóleo/Gasolina	435.000,00	1)
1.3	Bomba Combustível - Lubrificantes	100,00	
2	Encargos com Bens e Equipamentos	63.350,00	
2.1	Aquisição de Materiais para Consumo Corrente	4.000,00	
2.2	Reparações e Manutenção das Embarcações/Equipamentos	15.500,00	2)
2.3	Seguros das Embarcações	1.800,00	
2.4	Gasolina para Embarcações	13.000,00	3)
2.5	Gasóleo para Embarcações	5.800,00	4)
2.6	Lubrificantes para Embarcações	250,00	
2.7	Aquisição de Bens/Material Desportivo	23.000,00	5)
3	Consumos de Secretaria	16.600,00	
3.1	Impressos	7.600,00	
3.2	Material de Escritório de Consumo Corrente	1.500,00	
3.3	Material de Informática	5.000,00	
3.4	Outros Consumos	2500,00	
4	Despesas Bancárias	3.000,00	
4.1	Comissões e Outras Despesas Bancárias	3.000,00	6)
5	Encargos das Instalações	11.100,00	
5.1	Água	400,00	
5.2	Eletricidade	3.500,00	
5.3	Desinfestação	300,00	
5.4	Seguros de Equipamentos	200,00	
5.5	Limpezas e Produtos de Higiene	4.100,00	7)
5.6	Material de Conservação e Manutenção	2.000,00	
5.7	Vigilância e Segurança	600,00	
6	Transportes e Deslocações	102.500,00	
6.1	Viagens (deslocações e estadias)	56.000,00	8)
6.2	Alojamento e alimentação	20.000,00	8)
6.3	Transitários (transporte mat.)	25.000,00	9)
6.4	Transportes	1.500,00	
7	Comunicações	4.600,00	
7.1	Telefone, Telemóveis e Fax	4.100,00	10)
7.2	Correspondência	500,00	



CLUBE NAVAL DA HORTA

Desde 1947

8	Cultura e Animação	64.000,00	
8.1	Jornais, Publicidade, Cartazes	12.300,00	11)
8.2	Receções, Jantares e Briefings	25.000,00	12)
8.3	Atividades Desportivas	20.500,00	13)
8.4	Despesas de representação	700,00	
8.5	Aquisição de prémios	5.500,00	14)
9	Centro de Formação	7.600,00	
9.1	Inscrições em Cursos e Exames	7.000,00	15)
9.2	Renovação e Equiparação de Cartas	100,00	
9.3	Material Didático	500,00	16)
10	Vencimentos e Encargos	142.658,00	
10.1	Vencimentos certos e permanentes	52.000,00	17)
10.2	Gratificações Eventuais	2.850,00	17)
10.3	Segurança Social	13.400,00	17)
10.4	Trabalho Suplementar	1.600,00	17)
10.5	Subsidio de Férias e Natal	9.000,00	17)
10.6	Seguro de Pessoal	800,00	
10.7	Outras despesas c/ pessoal	6500,00	
10.8	Custo de Cobranças	1.008,00	
10.9	Técnicos e Monitores	55.500,00	18)
11	Inscrições, Apoio e Alugueres de Espaços Desportivos	58.500,00	
11.1	Licenças e quotas de Federações e Associações de Classe	5.000,00	19)
11.2	Subsídios e Apoios Concedidos	32.000,00	20)
11.3	Aluguer da Piscina	15.000,00	21)
11.4	Licenças Pesca/Caça Submarina	6.500,00	22)
TOTAL DAS DESPESAS:		909.808,00	

NOTAS:

- 1) Valor estimado, com base nas vendas deduzido os 0,04€ por litro vendido
- 2) Valor previsível de gastos, na manutenção das embarcações/equipamentos
- 3) Consumo de gasolina para as provas e eventos de 2015
- 4) Consumo de gasóleo para as provas e eventos de 2015, incluindo os Botes Baleeiros
- 5) Aquisição material para as várias secções
- 6) Corresponde a comissões de trf, mensalidade TPA, requisição de cheques, etc. Acresce o TPA da Bomba



- 7) Inclui os 12 meses da empresa de limpeza e 1.000,00€ de produtos
- 8) Deslocações a provas, participações em feiras, EIVL, At.Cup, reg. internacionais e Camp. nacional Classe Access
- 9) Inclui o transporte dos contentores para a semana do mar e EIVL
- 10) Com base na média dos últimos 3 anos com uma redução na ordem dos 20% da renegociação
- 11) Inclui o valor de produção da Revista At.Cup e imagens da At.Cup/Semana do Mar
- 12) Inclui os valores da Vela Cruzeiro, Aniversário, Semana do Mar, Regatas Internacionais, etc.
- 13) Corresponde aos valores para as várias atividades e ocasiões de 2015 das diversas secções
- 14) Valor dos prémios para as diversas ocasiões e provas do calendário do CNH
- 15) Inscrições exames Marinheiro e Patrão Local
- 16) Estimativa do valor do material a adquirir para os 3 cursos
- 17) Com base na estimativa de gastos para 2014 com pessoal , incluindo estagiários
- 18) Inclui os valores dos vários monitores, treinador qualificado, formador centro formação e TOC
- 19) Com base nos valores previstos da receita, acrescidos das quotas do ano das federações/associações
- 20) Valores referentes ao apoio da preparação do Proj. Olímpico, em função do CP celebrado com a DRD
- 21) Corresponde ao valor do tanque de iniciação da Piscina Municipal
- 22) Valor respeitante a 50% do valor da receita das licenças da pesca/caça submarina